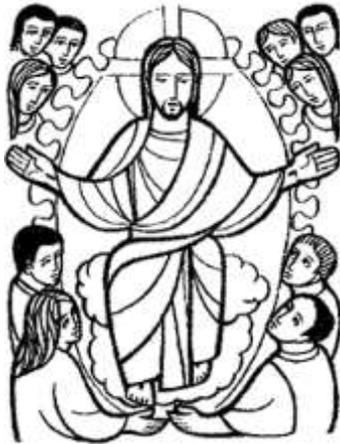


33º Domingo do Tempo Comum – Ano B

A liturgia do 33º Domingo do Tempo Comum apresenta-nos, fundamentalmente, um convite à esperança. Convida-nos a confiar nesse Deus libertador, Senhor da história, que tem um projecto de vida definitiva para os homens. Ele vai – dizem os nossos textos – mudar a noite do mundo numa aurora de vida sem fim.



A primeira leitura anuncia aos crentes perseguidos e desanimados a chegada iminente do tempo da intervenção libertadora de Deus para salvar o Povo fiel. É esta a esperança que deve sustentar os justos, chamados a permanecerem fiéis a Deus, apesar da perseguição e da prova. A sua constância e fidelidade serão recompensadas com a vida eterna. No Evangelho, Jesus garante-nos que, num futuro sem data marcada, o mundo velho do egoísmo e do pecado vai cair e que, em seu lugar, Deus vai fazer aparecer um mundo novo, de vida e de felicidade sem fim. Aos seus discípulos, Jesus pede que estejam atentos aos sinais que anunciam essa nova realidade e disponíveis para acolher os projectos, os apelos e os desafios de Deus. Para o cristão, não faz qualquer sentido deixar-se dominar pelo medo, pelo pessimismo, pelo desespero, por discursos negativos, por angústias a propósito do fim do mundo... Os nossos contemporâneos têm de ver em nós, não gente deprimida e assustada, mas gente a quem a fé dá uma visão optimista da vida e da história e que caminha, alegre e confiante, ao encontro desse mundo novo que Deus nos prometeu.

A segunda leitura lembra que Jesus veio ao mundo para concretizar o projecto de Deus no sentido de libertar o homem do pecado e de o inserir numa dinâmica de vida eterna. Com a sua vida e com o seu testemunho, Ele ensinou-nos a vencer o egoísmo e o pecado e a fazer da vida um dom de amor a Deus e aos irmãos. É esse o caminho do mundo novo e da vida definitiva.

Dehonianos

AGENDA

23 DE NOVEMBRO: SEMINÁRIO “ESCUTAR PARA AGIR”

O Grupo dos Vicentinos convida a Paróquia para um Seminário com o tema: “Escutar para agir”, sobre a Encíclica do Papa Francisco *Fratelli tutti*, dia 23 de Novembro, terça-feira, às 21h15, no Salão Paroquial do Algueirão. A oradora será a Dra. Teresa Anjinho.

Eutanásia: Bispos portugueses apelam à intervenção das «mais altas instâncias» do país para travar legislação

«Igreja continuará a fazer tudo para defender a vida humana»

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) apelou à intervenção das “mais altas instâncias” do país para travar a legislação aprovada pelo Parlamento na última semana, sobre a eutanásia.

“Esperando que as mais altas instâncias do país se pronunciem de acordo com as prerrogativas constitucionais de que dispõem, a Igreja continuará a fazer tudo para defender a vida humana e lutar para que se generalizem cada vez mais os cuidados paliativos a que qualquer cidadão tem direito”, refere o comunicado final da 201ª Assembleia Plenária da CEP, que decorreu desde segunda-feira, em Fátima.

O presidente da Conferência Episcopal, sublinhou que esta é “uma questão, sobretudo, de respeito pelo sofrimento das pessoas”. “Uma sociedade que se quer humanista” não pode propor a morte como solução para uma pessoa que sofre, defendendo a criação de um “ambiente humanizador, afetivo, de acolhimento”.

Os bispos católicos questionaram ainda que a lei da eutanásia tenha sido aprovada por “uma Assembleia da República em fase de dissolução”.

“A defesa intransigente do direito à vida inscrito na Constituição da República, que deve ser respeitado sem o recurso à morte, está acima de qualquer ideologia”, acrescenta o comunicado.

Agência ECCLESIA , 11 Nov. 2021



DIA MUNDIAL DOS POBRES

Domingo, dia 24 de novembro, a Igreja celebra o Dia Mundial dos Pobres. Este dia foi instituído em toda a Igreja pelo Papa Francisco em 2016, ao final do Jubileu da Misericórdia. A data é celebrada anualmente no penúltimo domingo do ano litúrgico.

O Papa explicou: “Será a mais digna preparação para bem viver a solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, que Se identificou com os mais pequenos e os pobres e nos há de julgar sobre as obras de misericórdia”.

O tema escolhido pelo Papa para este ano é: «Sempre te-reis pobres entre vós».

Estas palavras foram pronunciadas por Jesus, alguns dias antes da Páscoa, por ocasião duma refeição em Betânia na casa de Simão. Propomos um trecho da mensagem do Papa Francisco para este dia:

“O Evangelho de Cristo impele a ter uma atenção muito particular para com os pobres e requer que se reconheça as múltiplas, demasiadas, formas de desordem moral e social que sempre geram novas formas de pobreza. Parece ganhar terreno a conceção segundo a qual os pobres não só são responsáveis pela sua condição, mas constituem também um peso intolerável para um sistema económico que coloca no centro o interesse dalgumas categorias privilegiadas. Um mercado que ignora ou discrimina os princípios éticos cria condições desumanas que se abatam sobre pessoas que já vivem em condições precárias. Deste modo assiste-se à criação incessante de armadilhas novas da miséria e da exclusão, produzidas por agentes económicos e financeiros sem escrúpulos, desprovidos de sentido humanitário e responsabilidade social.

Além disso, no ano passado, veio juntar-se outra praga que multiplicou ainda mais o número dos pobres: a pandemia. Esta continua a bater à porta de milhões de pessoas e, mesmo quando não traz consigo o sofrimento e a morte, todavia é portadora de pobreza. Os pobres têm aumentado desmesuradamente e o mesmo, infelizmente, continuará a verificar-se ainda nos próximos meses. Alguns países estão a sofrer gravíssimas consequências devido à pandemia, a ponto de as pessoas mais vulneráveis se encontrarem privadas de bens de primeira necessidade. filas diante das cantinas para os pobres são o sinal palpável deste agravamento. Um olhar atento requer que se encontrem as soluções mais idóneas para combater o vírus a nível mundial, sem olhar a interesses de parte. De modo

particular, é urgente dar respostas concretas a quantos padecem o desemprego, que atinge de maneira dramática tantos pais de família, mulheres e jovens. A solidariedade social e a generosidade de que muitos, graças a Deus, são capazes, juntamente com projetos clarividentes de promoção humana, estão a dar e darão um contributo muito importante nesta conjuntura.

Entretanto permanece de pé uma questão, nada óbvia: Como se pode dar uma resposta palpável aos milhões de pobres que tantas vezes, como resposta, só encontram a indiferença, quando não a aversão? Qual caminho de justiça é necessário percorrer para que as desigualdades sociais possam ser superadas e seja restituída a dignidade humana tão frequentemente espezzinhada? Um estilo de vida individualista é cúmplice na geração da pobreza e, muitas vezes, descarrega sobre os pobres toda a responsabilidade da sua condição. Mas a pobreza não é fruto do destino; é consequência do egoísmo. Portanto é decisivo dar vida a processos de desenvolvimento onde se valorizem as capacidades de todos, para que a complementaridade das competências e a diversidade das funções conduzam a um recurso comum de participação. Há muitas pobreza dos «ricos» que poderiam ser curadas pela riqueza dos «pobres», bastando para isso encontrarem-se e conhecerem-se. Ninguém é tão pobre que não possa dar algo de si na reciprocidade. Os pobres não podem ser aqueles que apenas recebem; devem ser colocados em condição de poder dar, porque sabem bem como corresponder. Quantos exemplos de partilha diante dos nossos olhos! Os pobres ensinam-nos frequentemente a solidariedade e a partilha. É verdade que são pessoas a quem falta algo e por vezes até muito, se não mesmo o necessário; mas não falta tudo, porque conservam a dignidade de filhos de Deus que nada e ninguém lhes pode tirar.” - Papa Francisco

JORNADA DIOCESANA DA JUVENTUDE (JDJ)



No próximo dia 21 de novembro, os jovens da Diocese de Lisboa estão convocados para mais uma JDJ, em Queluz, Vigararia de Amadora! Este ano vamos realizar a JDJ no Dia Mundial da Juventude, no

Domingo de Cristo Rei. A JDJ tem início às 09h30 e termina por volta das 18h. Celebraremos a Eucaristia presidida pelo D. Manuel Clemente às 12h30. Das 13h30 às 15h00 há a Celebração do Sacramento da Reconciliação. Para uma melhor preparação desta JDJ, contamos com a tua inscrição individual ou em grupo através deste link:

<https://forms.gle/v9fk82dSJBQq8hJW6>

“MARIA LEVANTOU-SE E PARTIU APRESSADAMENTE”. O SONHO MISSIONÁRIO DE CHEGAR A TODOS OS JOVENS